

Trabalhos Científicos

Título: Hipercalcemia Grave, Pancreatite Aguda, Hipertensão Arterial E Disfunção Renal Secundários à Intoxicação Por Colecalciferol (vitamina D3) Após Administração De Medicamento Manipulado: Relato De Caso

Autores: CRISTIANE NAHAS LARA CAMARGOS; CRISTIANE DOS SANTOS DIAS; ROBERTA GRAZZI SALUM; MARIANA GUERRA DUARTE ROSA DE LIMA; CRISTIANO TÚLIO ALBUQUERQUE; SÉRGIO FERNANDO DE OLIVEIRA GOMES; VALÉRIA MÁSCOLO NUNES SOARES; ADRIANA CRISTINA DE SOUZA GONÇALVES; LUIZ FERNANDO DE ANDRADE; MIRNA CARDOSO NASCIMENTO SILVEIRA

Resumo: Introdução: A intoxicação por Vitamina D é uma causa rara de hipercalcemia em crianças. Neste relato, nós chamamos a atenção para uma causa tratável de disfunção renal. Descrição do caso: DRD, 11 anos, portador de artrite reumatóide juvenil foi internado devido a vômitos há três meses. Estava em uso de: ácido fólico, carbonato de cálcio + colecalciferol (500mg + 250 UI) uma cápsula de 12/12 horas, diclofenaco de sódio, prednisona e metotrexato. Ao exame: hipocorado, orientado, fala arrastada, abdome doloroso à palpação, hipertenso (140 x 100 mmHg). Exames: cálcio = 16 mg/dL; creatinina = 1,2 mg/dL; amilase = 1256 U/L, e lípase = 3202 U/L. Endoscopia: mucosa gástrica com congestão vascular. Ultrassom (US) abdominal: sugestivo de nefropatia crônica. US de paratireóide, tomografia computadorizada (TC) de tórax e crânio, paratormônio normais. TC de abdome: pâncreas com espessura acentuada. Recebeu hiper-hidratação e diurético sem melhora. Após infusão de pamidronato dissódico ocorreu melhora total dos sintomas e dos exames. Não foi possível dosar o nível sérico de vitamina D. O medicamento carbonato de cálcio + colicalciferol utilizado pelo paciente foi avaliado por laboratório de ensaios farmacêuticos. O doseamento do carbonato de cálcio, por complexometria pelo EDTA, evidenciou 406,84 mg em cada cápsula (101,71%, dentro dos limites normais), e da vitamina D3, por espectrofotometria no ultravioleta, evidenciou 265.797,9 UI em cada cápsula (106.319,15%, valores mil vezes superiores ao prescrito). Comentários: Intoxicação exógena deve sempre ser considerada em quadros clínicos incharacterísticos. A manipulação de medicamentos exige profissional treinado e técnica correta.